

# CONCURSO INATEL NOVOS TEXTOS 2008

## Grande Prémio

### Chove sempre em Agosto

A. Branco



## Personagens

André

Clara

## Sinopse

Uma sala acolhedora. Algures há uma mala de viagem. Alguém chegou de viagem. André vai fazer 50 anos, sabe que não vai viver outro tanto. Clara é a mãe do seu filho, Jorge.

## Excerto

Uma sala acolhedora. Algures há uma mala de viagem. Alguém chegou de viagem.

**André** Penso sempre que vai estar alguém à minha espera com um cartaz.

**Clara** Onde?

**André** No aeroporto, quando chego. Alguém com um cartaz com o meu nome. Assim no meio da multidão, alguém com um cartaz. Alguém á minha espera... Eu a chegar, com as malas, com aquelas coisas, com aquele ar de quem não conhece ninguém, de quem está à procura de alguém... e zás, um cartaz com o meu nome. Eu a dirigir-me a essa pessoa, estender-lhe a mão e ...

**Clara** Mas esta é a tua cidade, não é preciso estar ninguém à tua espera.

**André** Tens razão. Mas gostava de um dia chegar e estar lá alguém com um cartaz, um cartaz com o meu nome. Eu até podia ignorar a pessoa, ignorar o cartaz, mas a pessoa estava lá... Penso sempre que vai estar lá alguém com um cartaz.

**Clara** Correu bem o voo?

**André** Bebi. Bebi como faço sempre, cada vez gosto menos de voar. É necessário, tenho de o fazer, mas cada vez gosto menos de voar. Não fui feito para me tirarem do chão, é o que é. Acho sempre que aquilo vai cair. Eu sei que é o transporte mais seguro, mas se cair... Não me faz impressão a levantar e a aterrar, é mesmo o voo, durante o voo, quando estamos no alto.

**Clara** Queres beber alguma coisa?

**André** Não, já bebi a minha dose por hoje. Nem imaginas, o tipo do táxi começou a falar comigo em inglês, já viste...? Inglês. Eu entro no táxi e ele fala comigo em inglês. Um miúdo, olhou para mim pelo espelho e pergunta-me para onde quero ir, em inglês.

**Clara** E tu? (André está junto á mala, procura algo.) Deixa aí a mala, não há problema.

**André** Não há cinzeiros?

**Clara** Queres fumar?

**André** Não. Havia qualquer coisa que não estava a bater certo. Não há cinzeiros.

**Clara** Deixei de fumar.

**André** Deixaste?

**Clara** Agora não se pode fumar em lado nenhum. Fiquei sem paciência para ir para salas de fumadores, varandas, ir á rua... também fumava tão pouco.

**André** Queres dizer que deixaste mesmo.

**Clara** Sim. Ainda fumo de vez em quando, não fiz nenhuma promessa, mas agora só fumo depois do acto... do acto de acender. (André sorri). Estavas a contar-me do miúdo do táxi...

**André** O miúdo do táxi. Ri-me na cara dele, o que é que eu podia fazer, ainda estava meio anestesiado. Se calhar não percebeu o que eu disse, deve ter sido isso.

**Clara** Deve ter sido. Desculpa teres estado à espera...

**André** Ainda bem que te atrasaste, quer dizer, que o voo se adiantou.

**Clara** Pensava que chegavas mais tarde.

**André** Eu sei. Mas até me deu jeito, dei uma volta pelo parque, fui comer qualquer coisa naquele cafezito na esquina... Tem uma nova gerência, não tem?

(...)